

As unidades de conservação (UCs) são áreas de grande valor ecológico, importantes na preservação da biodiversidade nativa e ambiente natural. A Área de Proteção Ambiental Municipal de Caraá (APAMC) com 8.932ha., está localizada na encosta Inferior do Nordeste, Rio Grande do Sul. A vegetação predominante é de floresta ombrófila densa com remanescentes de floresta com araucária, além de campos e afloramentos rochosos. Com o objetivo de conhecer as pteridófitas ocorrentes na APAMC e com intuito de contribuir com informações botânicas que ressaltem a importância desta UC para a preservação, está sendo realizado um levantamento de sua pteridoflora. A metodologia usada é o método do caminhamento expedito e para a coleta do material botânico está sendo usado o método específico para coletas de pteridófitas, anotando seu tipo de hábito e hábitat no ambiente. Em laboratório é feita a identificação do material coletado através de bibliografia especializada. Informações sobre hábitat, hábito, distribuição geográfica e status de importância de cada espécie estão sendo organizadas em tabelas e gráficos. Já foram identificados, até o presente momento, um total de 79 espécies, distribuídas em 43 gêneros e 17 famílias. As famílias com maior número de espécies foram Dryopteridaceae (15), Polypodiaceae (12) e Blechnaceae (9). Foram registrados os seguintes tipos de hábitos: terrícola com 38 espécies, epífita (19), rupícola (15), arborescente (3), liana (3) e hemiepífita (1), e para hábitats: floresta (58), barranco (9), capoeira (4) e campo com 2 espécies, sendo algumas encontradas em mais de um tipo como floresta/capoeira (5) e barranco/capoeira (1). A maioria das espécies é de distribuição neotropical. Para status de importância foram classificadas as seguintes categorias: bioindicadora, conservacionista, econômica, medicinal, novidade geográfica, ornamental e raridade (PIBIC/CNPq).